



1. Indique se cada uma das seguintes afirmações é verdadeira ou falsa. No caso de ser falsa, justifique de forma sucinta.
  - (a) (0.5) Um algoritmo é uma sequência finita de instruções bem definidas e não ambíguas, cada uma das quais pode ser executada mecanicamente num período de tempo finito com uma quantidade de esforço finita.  
**Resposta:**  
Verdadeira.
  - (b) (0.5) Um processo computacional dita a execução de um programa.  
**Resposta:**  
Falsa. O programa é que dita a evolução do processo computacional.
  - (c) (0.5) No uso de tipos abstractos de dados (TADs) o programador não pode conhecer a representação interna dos elementos do tipo.  
**Resposta:**  
Falsa, o programador pode conhecer a representação interna, mas não a pode utilizar.
2. (1.0) Escreva uma função em Python com o nome `conta_menores` que recebe um tuplo contendo números inteiros e um número inteiro e que devolve o número de elementos do tuplo que são menores do que esse inteiro. Não é necessário verificar a validade dos argumentos. Por exemplo,

```
>>> conta_menores((3, 4, 5, 6, 7), 5)
2
>>> conta_menores((3, 4, 5, 6, 7), 2)
0
```

**Resposta:**

```
def conta_menores(t, num):
    res = 0
    for e in t:
        if e < num:
            res = res + 1
    return res
```

3. (1.5) Escreva uma função com o nome `soma_divisores` que recebe um número inteiro positivo  $n$ , e tem como valor a soma de todos os divisores de  $n$ . No caso de  $n$  ser 0 deverá devolver 0. Por exemplo,

```
>>> soma_divisores(20)
42
>>> soma_divisores(13)
14
```

**Resposta:**

```
def soma_divisores(n):
    res = 0
    for i in range(1, n + 1):
        if n % i == 0:
            res = res + i
    return res
```

4. Considere a seguinte gramática em notação BNF, cujo símbolo inicial é "S"

```
<S> ::= <A> a
<A> ::= a <B>
<B> ::= <A> a | b
```

- (a) (0.5) Diga quais são os símbolos terminais e quais são os símbolos não terminais da gramática.

Símbolos terminais:

**Resposta:**

a, b

Símbolos não terminais:

**Resposta:**

<S>, <A>, <B>

- (b) (0.5) Descreva informalmente as frases que pertencem à linguagem.

**Resposta:**

As frases da linguagem começam com um número arbitrários de as (mas pelo menos um), seguidas por um b, seguidas pelo mesmo número de as que aparecem antes do b.

- (c) (1.5) Escreva a função `reconhece` que recebe uma cadeia de caracteres e devolve `True` se o seu argumento corresponde a uma frase gerada pela gramática e `False` em caso contrário. A sua função deve verificar a correcção do argumento.

**Resposta:**

```
def reconhece(frase):
    if isinstance(frase, str):
        i, nas = 0, 0
        while i < len(frase) and frase[i] == 'a':
            nas = nas + 1
            i = i + 1
        if nas == 0:
            return False
```

```
        else:
            return frase == 'a' * nas + 'b' + 'a' * nas
    else:
        return False
```

5. (1.5) Escreva a função `cria_lista_multiplos` que recebe um número inteiro positivo, e devolve uma lista com os dez primeiros múltiplos desse número. A sua função deve testar se o seu argumento é um número inteiro positivo e dar uma mensagem de erro adequada em caso contrário. Considere que zero é múltiplo de todos os números. Por exemplo,

```
>>> cria_lista_multiplos(6)
[0, 6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54]
```

**Resposta:**

```
def cria_lista_multiplos(n):
    res = []
    for i in range(10):
        res = res + [i*n]
    return res
```

6. (1.5) Escreva a função recursiva `parte` que recebe uma lista de números e um número e que devolve uma lista de duas listas, a primeira lista contém os elementos da lista original menores que o número dado (pela mesma ordem) e a segunda lista contém os elementos da lista original maiores ou iguais que o número dado (pela mesma ordem). Não é necessário verificar a corecção dos dados de entrada.

**Sugestão:** Use uma função auxiliar. Por exemplo,

```
>>> parte([3, 5, 1, 4, 5, 8, 9], 4)
[[3, 1], [5, 4, 5, 8, 9]]
```

**Resposta:**

```
def parte (lst, el):

    def parte_aux(lst, el, menores, maiores):
        if lst == []:
            return [menores, maiores]
        elif lst[0] < el:
            return parte_aux(lst[1:], el, menores + [lst[0]], maiores)
        else:
            return parte_aux(lst[1:], el, menores, maiores + [lst[0]])

    return parte_aux(lst, el, [], [])
```

7. (1.0) Escreva a função `max_div` que recebe dois inteiros positivos,  $n$  e  $d$ , e que devolve o inteiro resultante de dividir  $n$  pela maior potência de  $d$  pela qual  $n$  é divisível. Não é necessário verificar a correção dos argumentos. Por exemplo,

```
>>> max_div(300, 2)
75 # a maior potência de 2 é 4
>>> max_div(75, 3)
```

```
25 # a maior potência de 3 é 3
>>> max_div(75, 2)
75 # 75 não é divisível por nenhuma potência de 2
```

**Resposta:**

```
def max_div(n, d):
    while n % d == 0:
        n = n//d
    return n
```

8. Os números "feios" são aqueles em que os únicos divisores primos são 2, 3 ou 5. Por convenção, o número 1 é feio. Os 10 primeiros números feios são 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10 e 12. Para verificar se um número é feio, divide-se sucessivamente o número pelas maiores potências possíveis de 2, 3 e 5. Se o resultado for 1, o número é feio. Seguindo o exemplo da pergunta anterior, 300 é feio.

- (a) (1.0) Recorrendo à função `max_div` da pergunta anterior, escreva a função, `e_feio` que recebe um inteiro positivo, `n`, e devolve `True` se `n` for feio e `False` em caso contrário. Não é necessário verificar a correção do argumento. Por exemplo,

```
>>> e_feio(5)
True
>>> e_feio(11)
False
```

**Resposta:**

```
def e_feio(n):
    for d in (2, 3, 5):
        n = max_div(n, d)
    return n == 1
```

- (b) (1.0) Recorrendo à função `e_feio` da alínea anterior, escreva a função `n_esimo_feio` que recebe um inteiro positivo, `n`, e que devolve o `n`-ésimo número feio. Não é necessário verificar a correção do argumento. Por exemplo,

```
>>> n_esimo_feio(1)
1
>>> n_esimo_feio(10)
12
```

**Resposta:**

```
def n_esimo_feio(n):
    i = 1
    cont = 1
    while cont < n:
        i = i + 1
        if e_feio(i):
            cont = cont + 1
    return i
```

9. (1.0) Utilizando alguns (ou todos) os funcionais sobre listas (`filtra`, `transforma`, `acumula`) escreva uma função que devolve a soma dos quadrados dos elementos de uma lista. O corpo da sua função apenas pode ter uma instrução `return`.

**Resposta:**

```
def soma_quadrados_lista(lst):
    return acumula(lambda x, y: x + y, \
                  transforma(quadrado, lst))
```

10. (1.0) Escreva uma função em Python que recebe um dicionário cujos valores associados às chaves correspondem a listas de inteiros e que devolve o dicionário que se obtém “invertendo” o dicionário recebido, no qual as chaves são os inteiros que correspondem aos valores do dicionário original e os valores são as chaves do dicionário original às quais os valores estão associados. Por exemplo,

```
>>> inverte_dic({'a': [1, 2], 'b': [1, 5], 'c': [9], 'd': [4]})
{1: ['a', 'b'], 2: ['a'], 4: ['d'], 5: ['b'], 9: ['c']}
```

**Resposta:**

```
def inverte_dic(d):
    res = {}
    for e in d:
        for v in d[e]:
            if v in res:
                res[v] = res[v] + [e]
            else:
                res[v] = [e]
    return res
```

11. Suponha que quer representar o tempo, dividindo-o em horas e minutos. No tipo *tempo* o número de minutos está compreendido entre 0 e 59, e o número de horas apenas está limitado inferiormente a zero. Por exemplo 546:37 é um tempo válido.

As operações básicas do tipo *tempo* são as seguintes:

- *Construtor:*

$cria\_tempo : \mathbb{N}_0 \times \mathbb{N}_0 \mapsto tempo$

$cria\_tempo(h, m)$ , em que  $h \geq 0$  e  $0 \leq m \leq 59$  tem como valor o tempo  $h : m$ .

- *Seletores:*

$horas : tempo \mapsto \mathbb{N}_0$

$horas(t)$  tem como valor as horas do tempo  $t$ .

$minutos : tempo \mapsto \mathbb{N}_0$

$minutos(t)$  tem como valor os minutos do tempo  $t$ .

- *Reconhedores:*

$eh\_tempo : universal \mapsto lógico$

$eh\_tempo(arg)$  tem o valor *verdadeiro* apenas se  $arg$  é um tempo.

*Teste:*

$tempos\_iguais : tempo \times tempo \mapsto lógico$

$tempos\_iguais(t_1, t_2)$  tem o valor *verdadeiro* apenas se os tempos  $t_1$  e  $t_2$  são iguais.

- (a) (0.5) Escolha uma representação para o tipo *tempo*.

**Resposta:**

Dado que um tempo é uma constante, usamos tuplos para o representar

$Re[h : m] = (h, m)$

- (b) (1.0) Escreva em Python as operações básicas, de acordo com a representação escolhida.

**Resposta:**

```
def cria_tempo(h, m):
    if isinstance(h, int) and isinstance(m, int):
        if h >= 0:
            if 0 <= m <= 59:
                return (h, m)
            else:
                raise ValueError('os minutos devem estar compreendidos entre
else:
                raise ValueError ('as horas devem ser um número positivo')
    else:
        raise ValueError ('os componentes do tempo devem ser inteiros')

def horas(t):
    return t[0]

def minutos(t):
    return t[1]

def eh_tempo(x):
    return isinstance(x, tuple) and len(x) == 2 and \
        isinstance(x[0], int) and isinstance(x[1], int) and \
        x[0] >= 0 and 0 <= x[1] <= 59

def tempos_iguais(t1, t2):
    return t1 == t2

def escreve_tempo(t):
    h = str(t[0])
    if t[1] < 10:
        m = '0' + str(t[1])
    else:
        m = str(t[1])
    print(h + ':' + m)
```

- (c) (1.0) Com base nas operações básicas do tipo *tempo*, escreva a função de alto nível

$depois : tempo \times tempo \mapsto lógico$

$depois(t_1, t_2)$  tem o valor *verdadeiro* apenas se  $t_1$  corresponder a um instante de tempo posterior a  $t_2$ .

**Resposta:**

```
def depois(t1, t2):
    return horas(t1) * 60 + minutos(t1) > horas(t2) * 60 + minutos(t2)
```

12. Considere a seguinte função definida para inteiros não negativos:

$$f(n) = \begin{cases} n & \text{se } 0 \leq n < 3 \\ f(n-1) + 2 \cdot f(n-2) + 3 \cdot f(n-3) & \text{se } n \geq 3 \end{cases}$$

- (a) (1.0) Escreva em Python uma função recursiva que calcula o valor desta função. A sua função deve testar, de modo eficiente, a correcção do argumento. Por exemplo,

```
>>> f(20)
10771211
>>> f(-2)
ValueError: f: o argumento deve ser um inteiro não negativo
```

**Resposta:**

```
def f(n):

    def f_aux(n):
        if n < 3:
            return n
        else:
            return f_aux(n-1) + 2 * f_aux(n-2) + 3 * f_aux(n-3)

    if isinstance(n, int) and n >= 0:
        return f_aux(n)
    else:
        raise ValueError('f: o argumento deve ser ' + \
                          'um inteiro não negativo')
```

- (b) (0.5) Diga, justificando, qual o tipo de processo gerado por esta função.

**Resposta:**

É um processo recursivo em árvore pois a versão chama três versões de si próprio.

- (c) (1.5) Como pode verificar, a sua função calcula várias vezes o mesmo valor quando chamada com um argumento superior a 3. Para evitar este problema, podemos definir uma classe, `mem_f`, cujo estado interno contém informação sobre os valores de `f` já calculados, apenas calculando um novo valor quando este ainda não é conhecido. Esta classe possui um método `val` que calcula o valor de `f` para o inteiro que é seu argumento e um método `mem` que mostra os valores memorizados. Por exemplo,

```
>>> fm = mem_f()
>>> fm.val(8)
1082
>>> fm.mem()
{0: 0, 1: 1, 2: 2, 3: 7, 4: 17, 5: 52, 6: 137, 7: 397, 8: 1082}
```

**Resposta:**

```
class mem_f:

    def __init__(self):
        self.f = {0: 0, 1: 1, 2: 2}

    def val(self, n):

        def val_aux(n):
            if n in self.f:
                return self.f[n]
            else:
                f_n_1 = val_aux(n-1)
                f_n_2 = val_aux(n-2)
                f_n_3 = val_aux(n-3)
                self.f[n] = f_n_1 + 2 * f_n_2 + 3 * f_n_3
            return self.f[n]
```

```
if isinstance(n, int) and n >= 0:
    return val_aux(n)
else:
    raise ValueError('f: o argumento deve ser' + \
                    'um inteiro não negativo')

def mem(self):
    return self.f
```